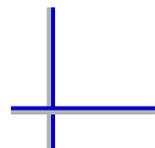


Sondagem Aximage:

Orçamento de Estado



FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **601** entrevistas efectivas: 279 a homens e 322 a mulheres; 137 no interior, 251 no litoral norte e 213 no litoral centro sul; 157 em aldeias, 205 em vilas e 239 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 7 a 10 de Janeiro de 2014, com uma taxa de resposta de 80,1%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **601** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma “margem de erro” - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		601	601	0,040
Voto Legislativo 2011	Abstenção	237	253	0,064
	PSD	147	135	0,081
	PS	115	99	0,091
	CDS	35	40	0,166
	CDU	24	26	0,200
	BE	19	18	0,225
	OBN	24	30	0,200
Região	Interior	137	142	0,084
	Litoral Norte	251	248	0,062
	Litoral Centro Sul	213	211	0,067
Habitat	Aldeias	157	169	0,078
	Vilas	205	205	0,068
	Cidades	239	227	0,063
Sexo	Masculino	279	290	0,059
	Feminino	322	311	0,055
Idade	18-29	84	99	0,107
	30-44	167	166	0,076
	45-59	160	156	0,077
	60 ou mais	190	180	0,071
Actividade	Activos	367	394	0,051
	Não activos	234	207	0,064
Escolaridade	Até completa	349	361	0,052
	Mais que completa	252	240	0,062

NOTA 1: Estes valores devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

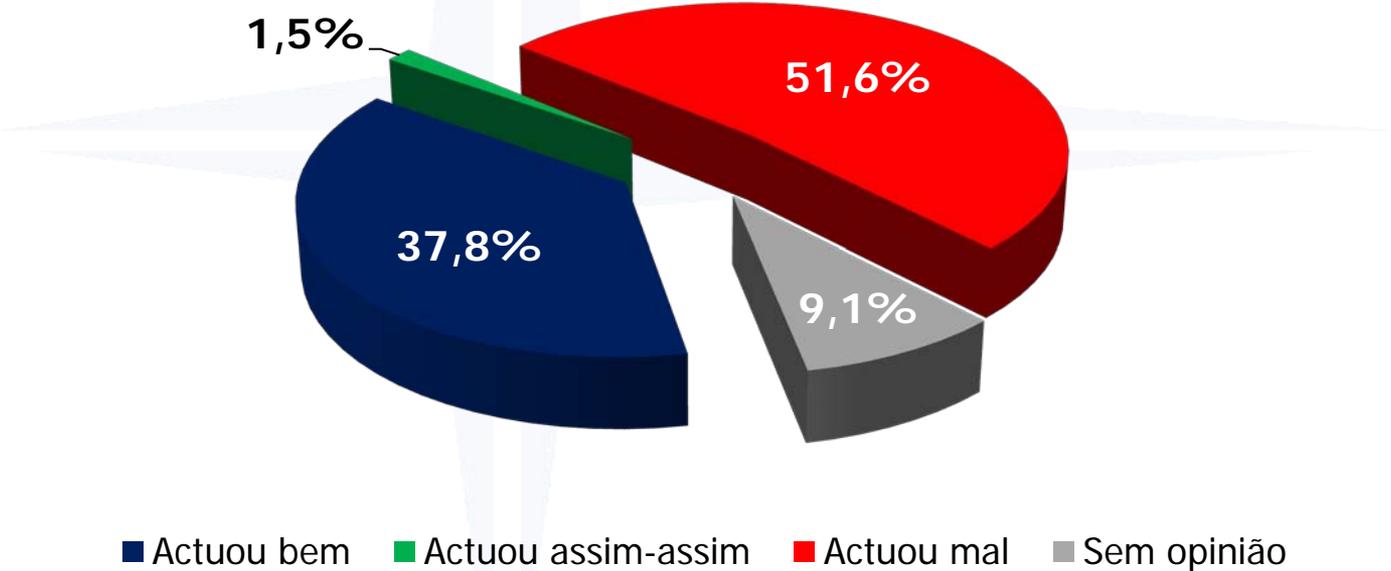
NOTA 2: Nas tabelas que são apresentadas adiante as percentagens que dizem respeito às categorias CDU, CDS e BE devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira.

Promulgação do OE pelo Presidente da República

P. Como sabe o Presidente da República promulgou o Orçamento de Estado apresentado pelo Governo sem o enviar para parecer prévio do Tribunal Constitucional. Na sua opinião, com esta decisão, o Presidente da República:

Base: Total de inquiridos



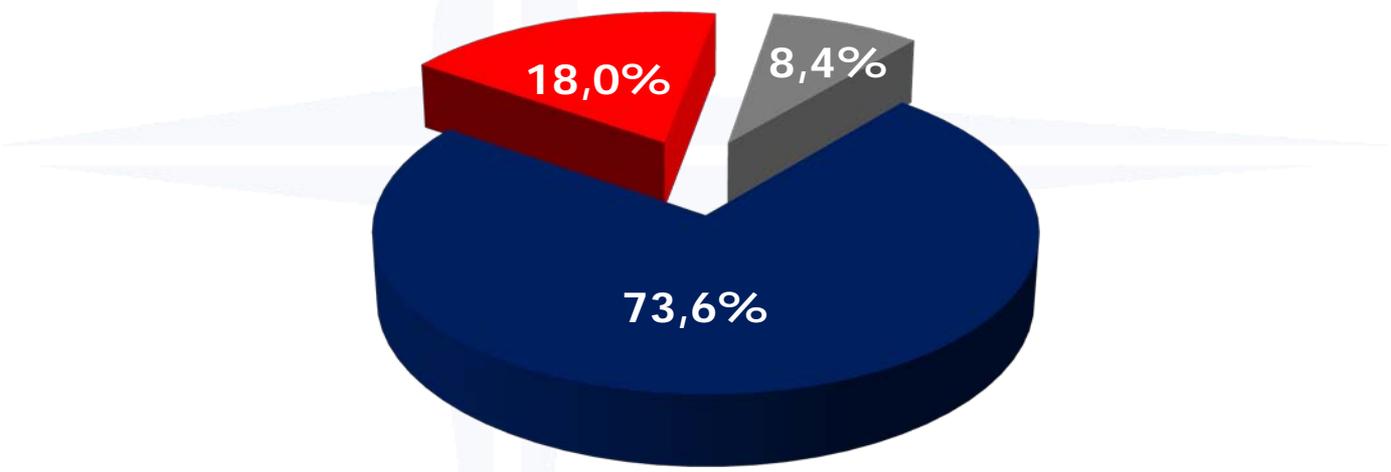
Promulgação do OE pelo Presidente da República - Segmentação

(% horizontais; total de inquiridos)		Actuou bem	Actuou assim- assim	Actuou mal	Sem opinião
Total		37,8	1,5	51,6	9,1
Voto legislativo 2011	Abstenção	29,8	2,2	54,8	13,2
	PSD	63,2	1,6	29,6	5,6
	PS	19,5	1,2	72,7	6,6
	CDS	73,4	0,0	19,3	7,3
	CDU	30,4	0,0	56,9	12,7
	BE	27,3	0,0	72,2	0,5
Região	Interior	35,6	0,6	48,3	15,5
	Litoral Norte	32,9	3,4	54,3	9,4
	Litoral Centro Sul	43,7	0,0	50,6	5,7
Habitat	Aldeias	43,7	0,8	45,3	10,2
	Vilas	42,7	3,0	44,5	9,8
	Cidades	29,2	0,5	62,5	7,8
Sexo	Masculino	40,5	0,0	55,7	3,8
	Feminino	35,3	2,8	47,8	14,1
Idade	18-29	36,2	0,0	60,2	3,6
	30-44	35,1	3,7	55,6	5,6
	45-59	41,6	1,4	47,0	10,0
	60 ou mais	37,9	0,3	47,2	14,6
Escolaridade	Até completa	36,7	2,2	48,5	12,6
	Mais que completa	39,5	0,3	56,1	4,1

Fiscalização sucessiva do OE

P. Sobre o Orçamento de Estado, o Presidente da República pode ainda pedir uma fiscalização, chamada fiscalização sucessiva, ao Tribunal Constitucional. Na sua opinião, o que deve fazer o Presidente da República quanto a esta possibilidade de pedir a fiscalização sucessiva do Orçamento de Estado ao Tribunal Constitucional?

Base: Total de inquiridos



■ Deve pedir fiscalização ■ Não deve pedir fiscalização ■ Sem opinião

Fiscalização sucessiva do OE - Segmentação

(% horizontais; total de inquiridos)		Deve pedir fiscalização sucessiva	Não deve pedir fiscalização sucessiva	Sem opinião
Total		73,6	18,0	8,4
Voto legislativo 2011	Abstenção	77,9	12,5	9,6
	PSD	50,4	41,8	7,8
	PS	85,8	6,5	7,7
	CDS	70,0	16,8	13,2
	CDU	88,5	2,1	9,4
	BE	86,7	12,8	0,5
Região	Interior	70,7	12,7	16,6
	Litoral Norte	73,9	20,1	6,0
	Litoral Centro Sul	74,9	18,6	6,5
Habitat	Aldeias	69,9	19,9	10,2
	Vilas	79,8	14,3	5,9
	Cidades	70,9	19,8	9,3
Sexo	Masculino	73,7	21,6	4,7
	Feminino	73,6	14,6	11,8
Idade	18-29	84,7	11,4	3,9
	30-44	82,0	17,6	0,4
	45-59	69,6	20,3	10,1
	60 ou mais	63,6	19,8	16,6
Escolaridade	Até completa	70,4	19,1	10,5
	Mais que completa	78,5	16,2	5,3

Fiscalização sucessiva do OE – Segmentação 2

(% horizontais; total de inquiridos)		Deve pedir fiscalização sucessiva	Não deve pedir fiscalização sucessiva	Sem opinião
Promulgação do OE	Cavaco actuou bem	22,5	13,6	1,7
	Cavaco actuou assim-assim	1,2	0,3	0,0
	Cavaco actuou mal	46,4	3,7	1,4
	Sem opinião	3,6	0,3	5,2

Mais de 4 em cada 5 inquiridos (82,5%) situam-se em 3 categorias:

- Ao promulgar o O.E., o PR actuou bem e agora também não deve pedir fiscalização sucessiva: **13,6%**;
- Ao promulgar o O.E., o PR actuou bem, mas agora deve pedir a fiscalização sucessiva: **22,5%**;
- Ao promulgar o O.E., o PR actuou mal e agora deve pedir fiscalização sucessiva: **46,4%**.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt